

AS MENINAS E FAZES-ME FALTA: DIÁLOGOS ENTRE MORTE E LINGUAGEM EM LYGIA FAGUNDES TELLES E INÊS PEDROSA

Licilange Gomes Alves, Cid Ottoni Bylaardt

Introdução: A morte é um tema caro à Lygia Fagundes Telles e Inês Pedrosa e, para este estudo, será analisada em congruência com a linguagem, tomando como corpus os romances *As meninas* e *Fazes-me falta*. O texto literário não se esgota em sua superfície, pois a literatura fala sobre o meio que a circunda, mas também sobre si. A ocorrência do literário somente se faz via linguagem, esta realizada em impossibilidades, conforme Barthes (2004). Semelhante à morte, a literatura é o espaço da dor e do silêncio. **Objetivo:** Analisar como *As meninas* e *Fazes-me falta* dialogam a partir de temas como morte e linguagem. **Metodologia:** Serão tomadas, especialmente, as considerações de Maurice Blanchot (1987) e (1997) e Roland Barthes (2004) e (1997); para compreender a produção ficcional das autoras, será usada a fortuna crítica de cada uma, como Sônia Régis (1998), Diana Navas e Telma Ventura (2017). **Resultados:** Ambas as escritoras realizam um trabalho de esmerilhamento com a palavra, levantando reflexões em torno do objeto laboral do escritor, a linguagem, e usam a temática fúnebre para suscitar questões metalinguísticas. **Conclusão:** Boa parte dos textos literários contemporâneos tematizados pela morte o fazem por meio de uma escrita autorreflexiva acerca do tecer literário, é o caso das obras estudadas. O fato de seus enredos apresentarem atmosfera fúnebre coaduna adequadamente com a linguagem por elas empregada, uma vez que linguagem e morte apresentam semelhanças entre si, como silêncio, mistério e ausência, tanto na vida de quem fica quanto nas lacunas deixadas pela impossibilidade de completude, no caso dos textos em questão. O estudo analisou obras de duas escritoras contemporâneas com vasta produção no Brasil e em Portugal. Mediante a leitura de seus textos e das percepções expressas em sua fortuna crítica, notou-se que a análise das obras focando a peculiaridade da linguagem constitui um arcabouço de possibilidades para pesquisa.

Palavras-chave: MORTE. LINGUAGEM. AS MENINAS.. FAZES-ME FALTA..